

mim. Mas desde que soube por Anna que o senhor já estava no campo (em Grinzing) meus pensamentos têm estado aí com o senhor. Certamente, o tempo aí estará bom, e não horrível como temos visto nas regiões mais ocidentais, como aqui e até o Lago Constance — soubemos que não estava tão ruim nas regiões orientais (isto é, austríacas). As árvores e o jardim do último verão serão agora velhos amigos.

Mas Anna escreveu sobre grandes e inesperadas preocupações surgidas com o problema nos olhos de sua cunhada e a dor que ela sofreu depois da operação. Espero que agora ela já esteja recuperada e totalmente capaz de participar das comemorações do 6 de maio. É realmente um prazer saber que seu filho estará aí também — soube por Anna da razão de sua visita, ou seja, que ele fará a decoração interior de suas novas propriedades, cujos detalhes serão todos de um interesse permanente para o senhor. E o melhor de todos os seus presentes veio de Anna com seu livro,²³¹ que afinal ficou pronto a tempo. Ela descreveu com tantas palavras como o seu constante encorajamento superou sua hesitação! Para mim é desesperador só poder saber de seu conteúdo quando posso ter alguém lendo alto para mim pequenos trechos — e quem pode prever quando isso acontecerá. Mas como já estou esperando por esse momento!

Não tenho nada mais a contar sobre minha vida aqui. Ao lado de meu declínio físico natural, vivo uma existência quase de lazer, com minha pequena família²³² e também com duas pessoas que me são muito próximas e que trazem uma enorme felicidade para a minha vida.²³³ Muitas vezes falei a Anna sobre elas. Mas é quase impossível descrever essas coisas por escrito sem o contacto pessoal que costumávamos ter, anos atrás. Não posso mais viajar e, deste modo, estou confinada a enviar-lhe simplesmente minhas saudações. E o faço, é claro, várias vezes, do fundo do coração e este contacto com o senhor como sempre desempenha um papel decisivo em todos os meus pensamentos e trabalho.

Com meus votos mais afeiçoados

De sua
Lou

(Viena) maio de 1936

(IMPRESSO) Cordiais agradecimentos por seus cumprimentos por meu octagésimo aniversário.

Caríssima Lou!

Que posso escrever-lhe? Passei as duas últimas semanas tentando tratar de uma massa de cartas em sua maioria supérfluas. Só posso dizer — o que sinto cada vez que recebo uma carta sua — que sei muito pouco sobre você e, acima de tudo, gostaria de saber que uma pequena operação em breve restituiria a visão de seus belos e sábios olhos. Minha cunhada Minna finalmente superou o período de dor aguda e pode regozijar-se com uma completa recuperação. Eu também não posso mais viajar. Dessa maneira nos é concedida uma espécie de vida estéril no sofrimento! Não faz mal.

Seu Freud